

News

Incubadora do INMETRO abre seleção para projetos Tecnológicos e de Empresas

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) publicou recentemente um edital para seleção de seis novos projetos que farão parte da Incubadora de Projetos Tecnológicos e de Empresas. Os selecionados terão à sua disposição laboratórios com equipamentos de ponta e pesquisadores altamente qualificados, que darão suporte para o desenvolvimento das iniciativas tecnológicas.

Além disso, o Edital 002/2014 traz novidades: agora é possível inscrever projetos em quatro modalidades: uma para inventores independentes e outras três destinadas às empresas (micro a grande). As modalidades compreendem projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que demandem suporte técnico de pesquisadores e da infraestrutura laboratorial do Inmetro; de orientação técnica de gestores e pesquisadores do Instituto para estudos de implantação de centros de pesquisa e/ou de unidades de produção e de serviços técnicos especializados no Parque Tecnológico do Inmetro; para exploração comercial (industrialização e comercialização) de tecnologias oriundas de projetos de pesquisa e desenvolvimento de inventores do quadro de pesquisadores do Inmetro; e de inventores independentes que tenham interesse no apoio de pesquisadores do Inmetro para desenvolvimento do produto/processo de que trata a sua invenção.

Os projetos selecionados poderão contar com o conhecimento e competência do órgão financiador nas áreas de Metrologia Mecânica, Elétrica, Acústica, Vibrações, Ultrassom, Materiais, Química, Térmica, Óptica, Telecomunicações, Biotecnologia e Nanometrologia e com a infraestrutura do seu Campus Laboratorial de Xerém, no Rio de Janeiro.

As equipes utilizarão espaços extras para videoconferência e reuniões, acesso à internet, e serviços como manutenção e limpeza, telefonia interna (ramal), segurança, estacionamento e acesso à Biblioteca do Inmetro. O custo mensal para a incubação de projetos na Incubadora do Inmetro é de R\$ 20,00 por metro quadrado do módulo de até 30 m² que ocupar.

O Edital e outras informações podem ser obtidos no site Inovacao.Inmetro.



Michael Fübi assume como CEO da TÜV Rheinland AG

Com doutorado em Engenharia e vasta experiência industrial, Fübi assume posição estratégica no grupo e a missão de continuar desenvolvendo nossa organização

O engenheiro Dr. Michael Fübi assumiu, no dia 1º de janeiro, a função de Presidente do Conselho Executivo da TÜV Rheinland AG em Colônia. “Segurança e confiança são de grande importância no nosso mundo globalizado, e a TÜV Rheinland suporta esses dois valores igualmente. A TÜV Rheinland é uma das líderes globais em testes, ensaios, inspeções e gerenciamento de projetos. É com grande prazer e respeito que eu assumo a responsabilidade como Presidente do Conselho Executivo”, afirma Fübi.

Bruno Braun, Presidente do Conselho de Supervisão da TÜV Rheinland AG reitera: “O desenvolvimento da indústria de certificação está intimamente ligada ao desenvolvimento industrial da economia global. Apesar de um ambiente caracterizado pela crise do euro e por um estado mais complexo da economia global, a TÜV Rheinland ainda se mantém

sólida. Com o Dr. Michael Fübi, nós ganhamos um novo Presidente do Conselho Executivo que, como um engenheiro com experiência industrial, possui as qualificações necessárias para continuar com êxito por este caminho”.

Sobre o novo CEO

Após concluir seus estudos em Dortmund e Aachen, na Alemanha, onde obteve o título de Doutor em Engenharia, Fübi trabalhou em posições importantes na Babcock Borsig AG e também na RWE desde 2002, gerenciando a área de proteção ao clima no RWE Power durante quatro anos.

Em janeiro de 2010, foi nomeado para a gestão da RWE Tecnologia, tornando-se CEO a partir de 2012. Até dezembro de 2014 Dr. Fübi foi Presidente do Conselho de Administração da associação técnica europeia de energia VGB PowerTech.

»Segurança e confiança são de grande importância no nosso mundo globalizado, e a TÜV Rheinland suporta esses dois valores igualmente«

Dr. Michael Fübi,
CEO da TÜV Rheinland AG

Inovação

Em um recente simpósio sobre inovação promovido pela FGV, alguns tópicos interessantes foram discutidos e que valem destacar:

Independente de seu tamanho, empresas inovadoras assumem correr riscos, ao entender que se as coisas não funcionarem, aprenderão algo e, caso deem certo, terão atingido seus objetivos (ganhar share, aumentar rentabilidade, melhorar processos, desenvolver um novo serviço ou produto). O risco é intrínseco à inovação; como diria o “professor” Vanderlei Luxemburgo o medo de perder não pode ser maior que a vontade de ganhar.

Empresas inovadoras não desenvolvem um complexo sistema de aprovações onde o analista filtra a ideia a ponto de quando esta chega ao chefe de departamento, já está completamente esterilizada. Ou o time possui margem para pensar e propor idéias fora da caixa, ou o chefe precisa estar presente desde a concepção/apresentação da ideia.

O conceito de inovação em vendas, marketing, RH e TI, não difere muito de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de muitas empresas: a maior parte do *budget* é para manter o *status quo* atual ou melhorá-lo marginalmente, porém há um valor destinado única e exclusivamente para se tentar o novo. Obviamente, o dinheiro que P&D recebe não é para ser queimado, existem critérios para a escolha de projetos, porém é assumido uma margem de erro maior.

Daniel Vilhena



Envie sugestões de pauta para:
daniel.vilhena@br.tuv.com | mariana.amaral@br.tuv.com

Expediente

Coordenação:
Daniel Vilhena | daniel.vilhena@br.tuv.com

Edição e diagramação:
Marketing Brasil

Jornalista Responsável:
Mariana Tabora do Amaral | mariana.amaral@br.tuv.com
MTb 13090/RS

Colaboraram nesta edição:
Aldo Pace | aldo.pace@br.tuv.com
Ana Paula Gonçalves | ana.goncalves@br.tuv.com
André Luis Fernandes | andre.fernandes@geris.tuv.com
Elida Atti | elida.atti@ductor.tuv.br
Genor Soares de Andrade Neto | genor.andrade@br.tuv.com
Jairo Tcherniakovsky | jairo.tcherniakovsky@br.tuv.com
Jorge Babadopulos | jorge.babadopulos@ductor.tuv.com
José Grade | jose.grade@br.tuv.com
Luiz Fernando Nose | luiz.nose@br.tuv.com
Martin Kunze | martin.kunze@br.tuv.com
Mayara Zuncckeller | mayara.paulino@br.tuv.com
Plínio Pereira | plinio.pereira@br.tuv.com
Rodrigo Feijo | rodrigo.feijo@br.tuv.com
Sérgio Della Fina | sergio.dellafina@br.tuv.com

Redes Sociais

Fique por dentro das notícias do grupo.
Acesse nossas redes sociais, curta, compartilhe, interaja, divulgue!



/TUVRheinlandBR



/TUVRheinland-Brasil



/TUVRheinlandBR



/TUV Rheinland Brasil

TÜV Rheinland emite certificação FSC para empresa de móveis Incoflex

Certificação promove transparência ao longo da cadeia de suprimentos, assegurando que os produtos são provenientes de florestas bem manejadas

Poder assegurar aos seus clientes que seus produtos são fabricados seguindo diretrizes de sustentabilidade e proteção ao meio ambiente tornou-se um importante diferencial às empresas preocupadas com o futuro de seus negócios e, obviamente, do planeta.

É justamente para tornar mais transparente o fluxo ao longo da cadeia de suprimentos, que existe a certificação de Chain of Custody (CoC) FSC, que permite identificar o caminho feito pelos produtos que utilizam madeira ou outros recursos florestais desde sua origem até seu consumidor final.

A TÜV Rheinland Brasil, por meio do organismo certificador do Grupo acreditado pelo FSC, realizou no dia 31 de outubro de 2014 a auditoria para CoC FSC conforme a norma FSC-STD-40-004, na empresa Incoflex Indústria e Comércio de Móveis, localizada no município de Arapongas (PR). “A CoC tem por finalidade oferecer aos clientes uma garantia confiável de que os produtos vendidos que apresentam código específico FSC são provenientes de florestas bem manejadas, ou seja a CoC FSC facilita o fluxo transparente ao longo da cadeia de suprimento dos bens fabricados com materiais certificados FSC”, afirma Rodrigo Feijo, Coordenador Técnico na TÜV Rheinland Brasil.

Feijó explica que a certificação de cadeia de custódia é aplicável às organizações, sejam elas empresas, comunidades, associações ou proprietários de florestas que produzam, processem ou comercializem produtos de origem florestal madeireiros ou não madeireiros, produzidos a partir de matérias primas florestais virgens ou recicladas. “Não é necessário ter floresta certificada para a obtenção da cadeia de custódia, entretanto utilizar a matéria prima certificada garante o direito de uso da logo FSC nestes produtos”, completa, lembrando que a certificação FSC é uma ferramenta que estimula a conservação das florestas em todo o mundo, agregando valor aos produtos florestais preocupado com a sustentabilidade social, ambiental e econômica de todo o processo.

O Certificado de conformidade conquistado pela Incoflex é o primeiro emitido pela TÜV Rheinland no Brasil, e tem validade de 5 anos. “Essa foi a primeira conquista do grupo para este produto no Brasil, e estamos buscando inovar ainda mais no ramo, com novas ações previstas em 2015 para o Brasil e América Latina”, conclui o Auditor.



»Essa foi a primeira conquista do grupo para este produto no Brasil, e estamos buscando inovar ainda mais no ramo, com novas ações previstas em 2015 para o Brasil e América Latina«

Confira alguns dos benefícios da certificação CoC FSC:



- ✓ Aumento da credibilidade juntos aos consumidores responsáveis;
- ✓ Atendimento de demandas específicas de mercado;
- ✓ Acesso a novos mercados;
- ✓ Diferenciação e valorização de produtos;
- ✓ Contribuição para o uso racional dos recursos florestais;
- ✓ Redução do desperdício na floresta;
- ✓ Preservação dos habitats da vida silvestre;
- ✓ Estímulo ao atendimento às regras trabalhistas;
- ✓ Diminuição de acidentes no trabalho;
- ✓ Inclusão da comunidade nas decisões do manejo florestal;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida na região onde a empresa atua.



Mais informações:
rodrigo.feijo@br.tuv.com

Cresce demanda no Brasil por rastreabilidade na cadeia produtiva

TÜV Rheinland Brasil amplia serviços de auditoria para empresas que buscam monitorar as condutas sociais dos fornecedores

A preocupação das empresas em rastrear sua cadeia de produção e monitorar o cumprimento da legislação e de normas por parte de seus fornecedores tem ampliado, no Brasil, a demanda por serviços de auditoria na área de responsabilidade social da TÜV Rheinland Brasil, subsidiária de um dos maiores grupos mundiais de certificação, inspeção, treinamento e gerenciamento de projetos. A empresa, que já presta este tipo de serviço no exterior, com um grande mercado na China, ampliou sua divisão de certificação da cadeia de outsourcing, devido à demanda crescente de clientes com atuação nacional.

Empresas dos setores de bebidas, confecção e de supermercados estão entre as que mais têm demandado o serviço de auditoria de responsabilidade social dos seus fornecedores - seja como medida preventiva e alinhada às políticas de responsabilidade social dessas empresas, quanto a fim de evitar problemas em atividades nas quais se constata denúncias frequentes de trabalho análogo à escravidão, entre outras irregularidades.

“Assegurar o cumprimento da legislação e das normas deixou de ser uma preocupação apenas na gestão do próprio negócio e hoje se estende de forma ampla também à cadeia de fornecedores”, afirma Mayara Zunc Keller Paulino, Coordenadora Técnica na TÜV Rheinland Brasil.

O grupo Carrefour, há 39 anos no Brasil, por exemplo, é uma das empresas que conta com o apoio da TÜV Rheinland Brasil para realizar a avaliação de responsabilidade social junto a seus fornecedores. “O Carrefour é um dos nossos principais parceiros neste tipo de auditoria. Contudo, temos feito diversas auditorias BSCI (Business Social Compliance Initiative) para pequenos produtores”, informa Mayara.

O serviço da TÜV Rheinland Brasil consiste em uma auditoria segundo Códigos de Ética e de Conduta, como o SMETA e o ICS, que contemplam avaliações documentais, entrevistas com colaboradores (individualmente e em grupo) e requisitos de saúde e segurança do trabalho, com o objetivo de constatar, por exemplo, se a empresa mantém relações de trabalho escravo ou infantil. Os requisitos verificados são: trabalho escravo; liberdade de associação e direito a negociação coletiva do trabalhador; saúde e segurança; trabalho infantil; remuneração; jornada de trabalho; discriminação; trabalho temporário, subcontratação e trabalho domiciliar; práticas



disciplinares; questões relativas ao meio ambiente e práticas de negócios (Compliance).

O tempo necessário para todo o processo de auditoria é definido pela quantidade de pessoas, próprias ou terceirizadas, de cada organização, mas a média é de um a quatro dias. A auditoria é realizada por um único auditor, o que garante a rastreabilidade de todo o processo.

Ao final do processo de auditoria, todas as informações são disponibilizadas ao cliente em uma plataforma com resultados, fotos e documentos. “De posse dessas informações, as empresas podem avaliar seus fornecedores e, caso julguem necessário, sugerir correções ou melhorias”, salienta a coordenadora técnica da TÜV Rheinland. Ela lembra que investir em ações de responsabilidade social não é apenas um grande diferencial competitivo, mas transformou-se em requisito para alguns negócios, devido à exigência dos clientes de que a empresa esteja alinhada às boas práticas sociais.

Mais informações: mayara.paulino@br.tuv.com



TÜV Rheinland vai monitorar a construção de um gasoduto no Sul do Peru

A TÜV Rheinland Peru firmou um contrato para acompanhar a construção de um gasoduto no Sul do Peru, que irá transportar gás natural em todo o país. O contrato abrange a gestão e coordenação de todas as medidas no que diz respeito à garantia de qualidade, segurança do trabalho, saúde e proteção do meio ambiente em todas as fases de construção. O projeto será implementado em colaboração com a Ayesa e a ICC, tem um valor total de € 11 milhões e duração de 42 meses. O nosso cliente é a empresa de construção Odebrecht.

A TÜV Rheinland Peru irá assumir o controle de todas as principais fases do projeto, como o desenvolvimento, aquisição, construção e comissionamento. Outras tarefas incluem serviços na cadeia de abastecimento, tais como gestão de fornecedores, acompanhamento embarque e inspeções visuais. Além disso, vamos apoiar o cliente na criação de planos de inspeção, na introdução de um sistema de monitoramento de condição, e na coordenação e controle dos contratantes e documentação. No auge do projeto, em 2015, cerca de 180 funcionários TÜV Rheinland serão envolvidos.

Mais de 1.000 quilômetros de dutos

O gasoduto vai transportar gás natural das áreas de extração na região de Cusco para as cidades de Cusco, Arequipa, Matarani e para o porto de Ilo, perto da fronteira com o Chile. O investimento total para o gasoduto 1.085 km equivale a cerca de US \$ 7,2 bilhões. Isso inclui a construção, bem como operação e manutenção por 34 anos. A empresa espanhola Enagás é responsável pela operação e manutenção.

Este projeto irá fortalecer o sistema de transporte de gás natural e líquido existente e influenciar positivamente o desenvolvimento das regiões afetadas. Ele vai criar cerca de 7.000 postos de trabalho, e o governo peruano espera tornar o país um local chave para a petroquímica na costa do Pacífico e promover a diversificação da economia.

Mais informações: www.tuv.com/pe



Inmetro abre inscrições para mestrado e doutorado em Biotecnologia

Interessados têm até o dia 31 de janeiro para concorrer às 40 vagas disponíveis

Interessados em participar do processo seletivo para Pós-Graduação em Biotecnologia, modalidades mestrado acadêmico e doutorado, ministrado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), têm até dia 31 de janeiro para se inscrever.

Conforme edital nº 003 publicado pelo órgão, serão disponibilizadas 20 vagas para cada semestre acadêmico de 2015 (10 para o Mestrado e 10 para o Doutorado). Estão aptos a participar da seleção pessoas de nacionalidade brasileira ou estrangeira graduadas com diploma nas áreas de Biologia, Biomedicina, Farmácia, Saúde, Física, Química e outras inter-relacionadas.

Os cursos de Mestrado e Doutorado terão a duração de 24 e 48 meses, respectivamente, com aulas ministradas nas dependências do Inmetro, Campus Xerém (RJ). O processo seletivo, conduzido por uma Comissão de Seleção, prevê três etapas: análise da documentação, provas eliminatórias e avaliação da proposta de trabalho. Saiba mais [aqui](#).



Seu ventilador é certificado?

Para garantir a segurança dos usuários, o INMETRO tornou obrigatório o selo de qualidade em ventiladores e circuladores de ar, eletroportáteis indispensáveis durante o verão brasileiro

Com a chegada do verão e das altas temperaturas, o uso de ventiladores e de circuladores de ar se intensificam, e com isso também aumenta o número de reclamações de usuários junto ao Procon e outras entidades de classe, sobre ocorrências relativas a lesões físicas e até princípios de incêndio de aparelhos que não são certificados.

Por isso é muito importante verificar se o aparelho possui o selo do INMETRO, pois a certificação deste tipo de produto é compulsória (obrigatória).

A TÜV Rheinland Brasil é um dos OCP's (Organismos de Certificação de Produtos) acreditados pelo INMETRO para avaliar a conformidade de ventiladores e circuladores de ar. A avaliação de conformidade inclui aspectos da segurança elétrica dos aparelhos, garantindo que o produto atende a requisitos básicos. Desta maneira, é possível evitar que o consumidor, de forma geral, esteja exposto aos problemas de utilização indevida, a choques elétricos, riscos mecânicos e à ocorrência de curtos circuitos e fogo.

A Portaria nº 20/2012 do INMETRO estabelece que, além da verificação de Conformidade de Segurança Elétrica do produto, através da aplicação de ensaios baseados em normas internacionais, sejam ainda avaliados dois outros aspectos. Um deles é o da eficiência energética, conforme o Programa Brasileiro

de Etiquetagem, que visa orientar o consumidor final no ato da compra quanto aos melhores níveis de eficiência energética (consumo de energia) dos produtos, e ainda a avaliação do fabricante, através de auditorias anuais nas fábricas para verificação da uniformidade da produção.

A TÜV Rheinland é responsável pela certificação de cerca de 20 modelos de ventiladores e circuladores de ar de fabricantes e importadores como: Wanke, Chibralli, Kressborn e Vanmax.

“O processo de certificação engloba auditoria na fábrica, a lacração de amostras para ensaios e a verificação de toda a documentação dos produtos”, explica o José Carlos Grade – Auditor e Analista Certificação de Produtos.

Atestada a conformidade, o produto recebe o selo de identificação de conformidade, com validade de quatro anos, sendo que dentro deste período são realizadas auditorias anuais de manutenção do produto, do fabricante e do representante legal / comercial pela venda dos produtos com relação ao suporte dado no tratamento de reclamações de clientes.

»A Portaria nº 20/2012 do INMETRO estabelece que, além da verificação de Conformidade de Segurança Elétrica do produto, sejam avaliados dois outros aspectos. Um deles é o da eficiência energética, conforme o Programa Brasileiro de Etiquetagem«

